

A Pequena Idade do Gelo

Little Ice Age (LIA) ou a Pequena Idade do Gelo ocorreu aproximadamente entre 1300 e 1850 e afetou as comunidades dos Pirenéus. O estudo publicado na *Earth-Science Reviews* caracteriza com maior precisão o último grande evento frio do hemisfério norte. As ondas de frio consecutivas provocaram alterações na dieta das sociedades e contribuíram para o aumento das taxas de mortalidade. As temperaturas baixas contribuíram para um aumento de episódios de neve e conseqüente incremento de avalanches, como a registada em 1888 nas Astúrias. Entre 1675 e 1850 a temperatura aumentou cerca de 1° C, facto que está relacionado com a atividade vulcânica e com uma baixa atividade solar.

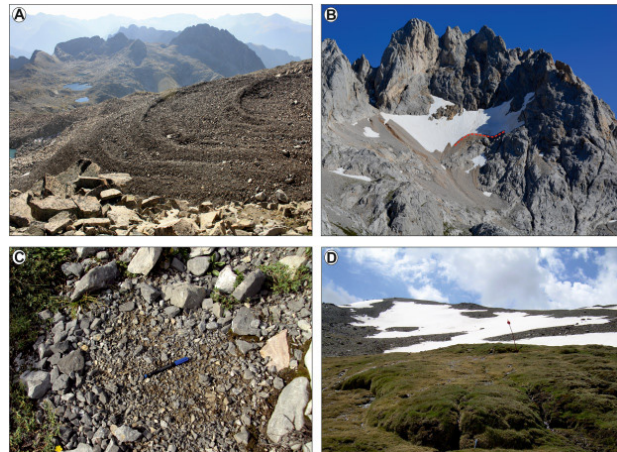
Estas conclusões encontram-se publicadas no artigo "[The Little Ice Age in Iberian mountains](#)", de fevereiro de 2018, da *Earth-Science Reviews*, divulgado *online* em novembro do ano passado.

Os investigadores conseguiram reconstruir as temperaturas e nível de humidade da LIA mediante a conjugação de várias informações obtidas a partir de registos naturais como os glaciares e a geomorfologia da região, amostras de sedimentos de fundo de lagos, indicadores biológicos e geoquímicos, anéis de árvores e registos documentais referentes aos 700 anos da história da zona dos Pirenéus.

Neste trabalho participaram 22 cientistas, entre eles [Armand Hernandez](#), investigador do Instituto Dom Luiz (IDL) e [Ricardo Trigo](#), investigador do IDL e professor do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Ciências ULisboa). Armand Hernandez e Ricardo Trigo estudam o paleoclima e os processos atmosféricos que produzem as mudanças climáticas. O primeiro interpretou a dimensão social dos impactos climáticos durante a LIA e juntamente com o climatólogo português explicou os novos dados à luz das condições climáticas já conhecidas para a Península Ibérica e seus impactos.

O primeiro autor do artigo - [Marc Oliva](#) - é um geomorfólogo catalão que trabalhou no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e que atualmente desenvolve a sua investigação na Universidade de Barcelona.

Este tema está a ter algum impacto em Espanha. Os cientistas pretendem continuar a aprofundar o conhecimento do sistema climático e dos distintos ciclos forçados pela variabilidade solar e vulcânica da Península Ibérica, bem como as respetivas implicações quer no ambiente quer nas comunidades.



Informações:

IDL Ciências ULisboa | [Armand Hernandez](#) | Email: ahernandez@ciencias.ulisboa.pt | Tel: +34 630 851 199

Créditos: *Earth-Science Reviews* Legenda: Exemplos de características periglaciais formadas durante a LIA